

14 de novembro de 2022

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – setembro de 2022

As estimativas, referentes a setembro de 2022, revelam que 91,5% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (93,8%), seguida do alojamento local com 91,6% e do turismo no espaço rural com 85,2%.

No mês de setembro de 2022, o número de dormidas, no alojamento turístico, aproximou-se dos 960,4 mil, traduzindo um acréscimo, de 25,0%, em comparação com o mês homólogo (768,3 mil dormidas em setembro de 2021). Conforme referiu a DREM na divulgação da estimativa rápida para o mês de referência, embora as dormidas contabilizadas em setembro de 2022 tenham ficado abaixo dos registos de julho e agosto do mesmo ano - nos quais o limiar de 1 milhão foi ultrapassado - aquele valor corresponde ao mais alto de sempre no mês de setembro e ao terceiro registo mensal mais elevado de sempre.

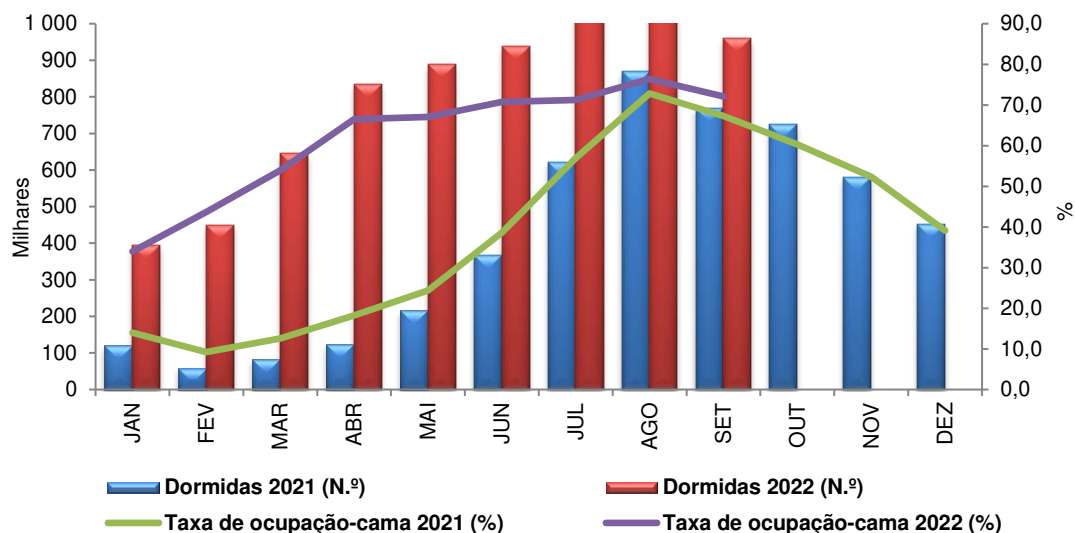
De notar ainda que o total de dormidas nos meses de verão (julho, agosto e setembro) totalizou 3,1 milhões, valor superior, por exemplo a todo o ano de 1993.

De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um acréscimo de 20,7% relativamente a setembro de 2021, inferior ao observado no País, que foi de 37,4%. Os proveitos totais e os de aposento, em setembro de 2022, apresentaram crescimentos homólogos de 32,0% e 38,1%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 55,1 e 38,9 milhões de euros. No País, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações homólogas positivas, de 70,3% e 74,5%, pela mesma ordem. Tal como sucede nas dormidas, o mês de setembro de 2022 foi de recorde também para os proveitos.

De janeiro a setembro de 2022, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um acréscimo de 125,9% face ao período homólogo, aproximando-se dos 7,3 milhões.



**Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da
R. A. Madeira
(2021/2022)**



É importante realçar que a hotelaria concentrou 78,6% das dormidas (754,8 mil), de setembro de 2022, crescendo 20,1% em termos homólogos. De janeiro a setembro de 2022, este segmento registou igualmente um aumento nas dormidas (+128,9%), fixando-se estas nos 5,7 milhões, ou seja, mais 3,2 milhões face ao mesmo período do ano anterior.

O valor da estada média, no total do alojamento turístico, no mês de setembro de 2022, registou uma diminuição relativamente ao mesmo mês do ano anterior (5,15 noites), fixando-se nas 4,91 noites.

A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico, no mês em referência, foi de 72,1%, 4,8 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mês homólogo (67,3%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 82,8% (76,3% em setembro de 2021).

No mês de setembro de 2022, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 73,74 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +25,8% que no mesmo mês do ano precedente. Comparando com o valor de setembro de 2019 (51,88 euros), verificou-se também um acréscimo, de 42,1%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um acréscimo homólogo de 27,4%, tendo o seu valor se situado nos 80,37 euros (+42,5% que em setembro de 2019). De janeiro a setembro de 2022, verificou-se um RevPAR de 61,68 euros no conjunto do alojamento turístico (+66,3% em relação ao período homólogo) e de 66,33 euros no sector da hotelaria (+62,0%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 76,80€ em setembro de 2021, para 89,07€ em setembro de 2022 (+16,0% de variação homóloga).

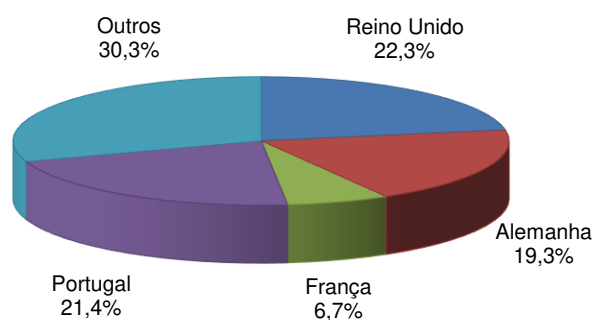


Direção Regional de Estatística da Madeira

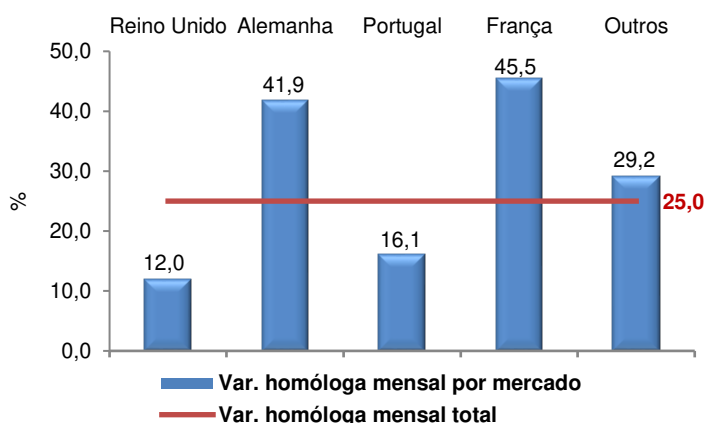
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Analisando as dormidas nos principais mercados emissores, verificaram-se variações homólogas bastante positivas. O mercado francês sobressai, registando o crescimento mais elevado, de 45,5%, seguido dos mercados alemão e britânico, com aumentos de 41,9% e 12,0%. No mercado nacional, as dormidas também registaram um incremento face a setembro de 2021 (+16,1%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2022



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2022



Comparando o período de referência com setembro de 2019 (período pré-pandemia), a atividade no alojamento turístico apresentou um crescimento de 23,5% nas dormidas, com o mercado de residentes no estrangeiro a registar um acréscimo de 13,9%. Considerando os principais mercados deste segmento, verificaram-se variações positivas nos mercados britânico (+16,4%) e alemão (+4,6%), contrariamente ao mercado francês, que apresentou um decréscimo de 7,9%. O mercado nacional manteve a tendência de crescimento que se tem observado nos últimos meses (+78,8% face a setembro de 2019).

Em termos acumulados (de janeiro a setembro de 2022), os principais mercados emissores apresentaram igualmente crescimentos nesta variável, sendo o mercado alemão o que apresentou o aumento mais expressivo, de 255,6%, seguido do mercado de residentes no Reino Unido, França e Portugal, com aumentos homólogos de 144,5%, 135,4% e de 52,6%, respetivamente.

Resultados provisórios – agosto de 2022

De acordo com os dados revistos, do mês de agosto de 2022, 91,5% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (93,8%), seguida do turismo no espaço rural, com 91,8%, e do alojamento local, com 91,3%.



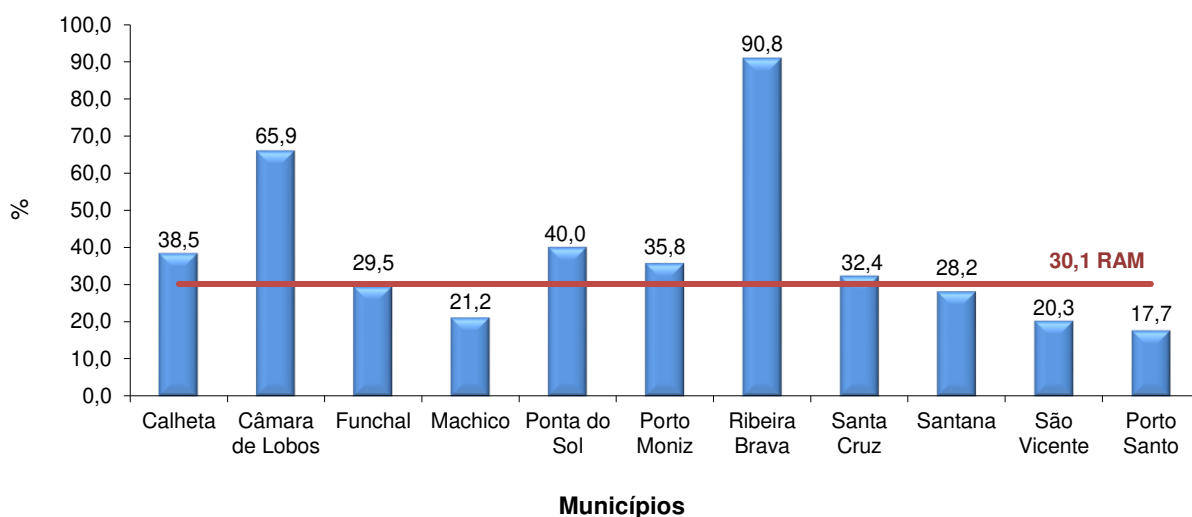
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No mês de agosto de 2022, foram contabilizadas cerca de 1,1 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+30,1% que no mesmo mês de 2021). A taxa de ocupação-cama, de agosto de 2022, foi de 76,4% (1,6 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 78,0% do total, apresentando um acréscimo de 25,8% face ao mesmo mês de 2021. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (79,0%) à média total.

Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico, no mês de agosto de 2022, com os municípios do Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Ponta do Sol a observarem os aumentos mais expressivos, de 90,8%, 65,9% e 40,0%, respetivamente.

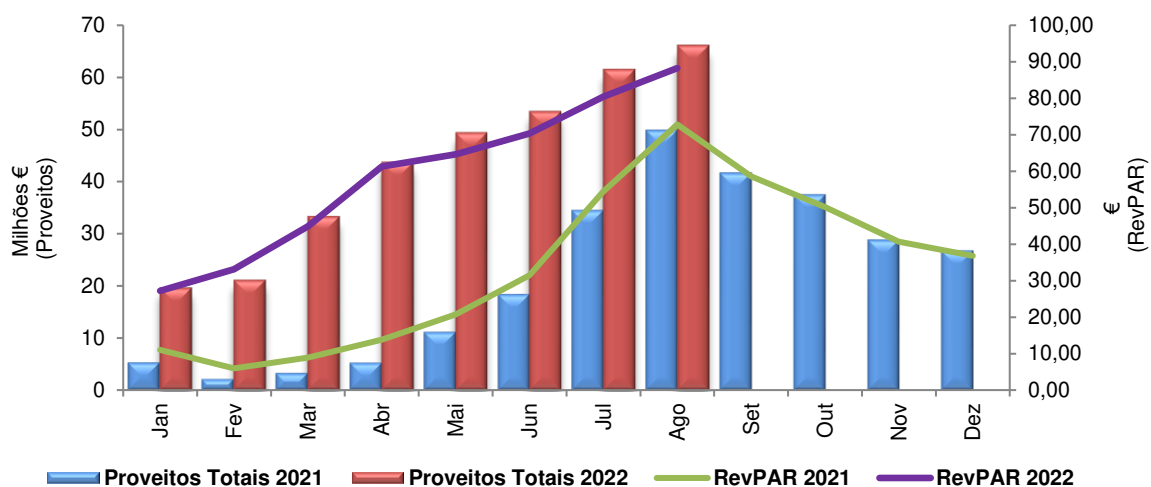
Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Agosto 2022)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em agosto de 2022, foram cerca de 66,1 milhões de euros (+32,4% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 72,0% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 36,1% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).



Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



Em agosto de 2022, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 88,26€ (+21,2% que no mês de agosto de 2021), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 102,75€ (+11,1%).

